

ÁGORA

Órgão de divulgação da Associação de Amigos do Arquivo Público de Estado - AAA/SC - que tem por finalidade promover o aprimoramento administrativo, técnico e cultural do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina.

Sociedade de pessoa jurídica, registrada no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Florianópolis, a 29/05/1985, sob o nº 794, Livro A-15;

CGC nº 78.821.519/0001-28;

Declarada de Utilidade Pública pela Lei-Estadual nº 6.649 de 03/05/1985

Declarada de Utilidade Pública pela Lei-Municipal nº 3.369, de 14/05/1990

DIRETORIA PARA O BIÊNIO 1993/1995

Presidente: Norberto Ulysséa Ungaretti

1ª Vice-Presidente: Talita de Almeida Telemberg Soares

2ª Vice-Presidente: Ivan Ramos

1ª Secretária: Neusa Rosane Damiani Nunes

2ª Secretária: Valéria Gouvea Ghanem

1ª Tesoureira: Maria Cristina d'Eça Luz da Conceição

2ª Tesoureira: Helena Maria Correa de Sousa Pessi

Conselho Fiscal: Ana Silva Borges

Cleuza Regina Costa Martins

Noémia Kuhnem Lopes

Conselho Editorial e Consultivo: Jeferson Antonio Martins

Leonor Salles Quaresma

Luci Maria da Luz

Nélvio Paulo Dutra Santos

Rosi Mari Lobo Goulart

Endereço para correspondência: Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina - AAA/SC
Av. Mauro Ramos, 1264
Cep 88020-302 Florianópolis - SC
Fone: (048) 222-2071

APRESENTAÇÃO

Nossa revista está outra vez à disposição de seus leitores, que se não a disputam nas bancas, onde, aliás, não é vendida, constituem um grupo seletivo de estudiosos e interessados na história de Santa Catarina, nas técnicas de organização e preservação de documentos, nos métodos de pesquisa, na arquivologia, enfim, em tudo o que serve à exploração do passado, exercício sempre fascinante de reconstituição do tempo.

Nélvio Paulo Dutra Santos, professor da Universidade Federal de Santa Catarina, percorre relatórios da Alfândega do Desterro e deles extrai subsídios valiosos para estudos sobre a economia catarinense no final do século passado.

Cleusa Regina Costa Martins, que integra o competente e dedicado corpo de funcionários do Arquivo Público de Santa Catarina, publica interessante trabalho sobre indexação e análise da documentação administrativa de Florianópolis e Blumenau, enriquecendo com um pequeno glossário de termos técnicos.

Amádio Vitorretti, diretor do Arquivo Público e Histórico do município de Tubarão, especializado na história local e regional, corrige versão até hoje aceita sobre a origem da denominação do município Treze de Maio, demonstrando que tal nome não tem ligação com a data da Lei Áurea, pois já aparecia em documentos anteriores a 1888.

Norberto Dellabrida, professor da Universidade Para o Desenvolvimento de Santa Catarina, expõe sua experiência no estabelecimento de uma metodologia de organização de banco de dados em História com o auxílio do computador, demonstrando quanto pode a criatividade, competentemente exercitada, no aproveitamento da informática a serviço da investigação histórica.

Thais Luzia Colaço, professora da Universidade Federal de Santa Catarina, fala sobre o cotidiano das fortificações catarinenses, ampliando assim, e sobre um ângulo inédito, os estudos que nos últimos anos se intensificaram sobre as fortalezas estabelecidas em nosso território.

Dois nomes de outros Estados prestigiam este número da revista: Eloiza Rocha Pereira, diretora da Associação dos Arquivistas Brasileiros - Núcleo Regional de Brasília, que expõe uma proposta de ação para o resgate dos arquivos municipais goianos, e Haroldo Pacheco da Silveira Santos, escritor paranaense, que tece algumas considerações sobre a colonização açoriana, alertando para o fato de que não se deve confundir portugueses açorianos com portugueses de outras regiões, nem uns e outros com paulistas e vicentistas, todos genericamente mencionados como açorianos em certas informações superficiais sobre o povoamento de municípios catarinenses.

Finalmente, neste número de *Ágora* publica relação de estudiosos que atualmente desenvolvem pesquisas no Arquivo Público de Santa Catarina, divulgando seus nomes, endereços e o assunto que constitui objeto de seu interesse, o que permitirá eventual intercâmbio entre aqueles pesquisadores e os leitores da revista que lhes queiram pedir ou dar informações - e só quem é do ramo sabe quanto vale uma boa pista...

Florianópolis, outubro de 1994

Norberto Ungaretti
Presidente da Associação dos Amigos do Arquivo Público